



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



FISIOTERAPIA NO CONTEXTO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA: RELATO DE CASO

Ashley Catafesta^a, Júlia Mayumi Maciel Hada^a, Luciano Neto Santos^b, Patrícia Kelly Wilmsen Dalla Santa Spada^{a*}

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG. b) Centrobesi – Clínica de Cirurgia Bariátrica.

*Patrícia Kelly Wilmsen Dalla Santa Spada,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:
Cirurgia Bariátrica. Fisioterapia.
Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A obesidade é uma doença de etiologia complexa e multifatorial que pode alcançar proporções alarmantes, prejudicando a saúde física, psicossocial e o bem-estar dos indivíduos (NASSIF *et al.*, 2011; SOUZA *et al.*, 2012). A cirurgia bariátrica (CB) é atualmente comprovada como tratamento eficaz para inúmeras doenças relacionadas à obesidade (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA, 2020). A modalidade chamada Bypass Gástrico, consiste na redução da capacidade gástrica para aproximadamente 20 ml de volume, sendo o restante do estômago, o duodeno e os primeiros 50 cm do jejuno excluídos do trânsito alimentar (WESTLING; GUSTAVSSON, 2001). Em virtude da complexidade que envolve a obesidade, é necessário o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para que o resultado seja bem sucedido. Dentre as especialidades que compõem a equipe está a fisioterapia, que participa do tratamento desde o pré-operatório até pós-operatório imediato e tardio (NASSIF *et al.*, 2011). Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (2020), o fisioterapeuta tem como objetivos avaliar, preparar e reabilitar os pacientes no pré e pós-operatório de CB, visando reduzir as complicações respiratórias pós-operatórias; prevenir trombozes e embolias; prevenir desajustes e danos osteomusculares; melhorar a capacidade respiratória e a função pulmonar; atentar a composição corporal (relação gordura corporal/massa muscular); recuperar disfunções tegumentares estético-funcionais (tratamentos para recuperação estética e funcional da pele); reabilitar o assoalho pélvico; e preparar para prática de atividade física e esportiva. O objetivo deste trabalho foi relatar a percepção da qualidade de vida (QV) de uma paciente submetida à cirurgia bariátrica do tipo by-pass e contextualizar a atuação do fisioterapeuta.

MATERIAL E MÉTODOS: O relato de caso refere-se à uma participante voluntária em um estudo maior, aprovado pelo CEP/FSG sob parecer consubstanciado nº 3.066.616. O estudo foi realizado no município de Caxias no Sul – RS. Foram coletados dados sociodemográficos e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Além disso, aplicou-se o questionário de Percepção da Qualidade de Vida WHOQOL-bref antes e após 8 meses da CB. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A paciente O. C. F, sexo feminino, de 52 anos, foi submetida à CB em junho de 2019. No momento da cirurgia, pesava 136 kg, com índice de massa corporal (IMC) de 54,6 kg/m² (obesidade grau III). Não realizava qualquer exercício físico e sofria com doenças associadas à obesidade. Referia dores no joelho e dificuldade para se locomover. Os resultados da auto percepção da QV pré-bariátrica foram 35%, 54%, 66% e 60% nos Domínios Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente, respectivamente; considerados como insatisfação. Em fevereiro de 2020, 8 meses após a CB, a paciente pesava 94 kg (31% de redução) com IMC de 37,65 kg/m² (obesidade grau II). Relata melhora nas dores no joelho, na qualidade do sono e na pressão arterial, além de ter iniciado o hábito de caminhadas de 30 minutos/dia. No questionário de auto percepção de QV pós-bariátrica os resultados foram 71% no Domínio Físico, 70% no Domínio Psicológico e 71% no Domínio Meio Ambiente, considerados como satisfação; 66% no Domínio Relações Sociais, classificado como insatisfação. Estudos que avaliaram a QV na população do presente relato de caso apontam piores escores encontrados no Domínio Físico; todavia, este obteve melhora expressiva nos escores em até sete anos após a CB (LANG, 2013; SILVA *et al.*, 2020). Outros estudos que aplicaram o WHOQOL têm demonstrado mudanças na qualidade de vida dos pacientes, em seus diversos domínios, após a perda de peso, obtida após o procedimento, resultando tanto na melhora da saúde como da autoestima (DE LIMA *et al.*, 2018; DE SOUSA; JOHANN, 2017; EDUARDO *et al.*, 2017). Segundo a literatura, considerando a necessidade de enfrentamento da obesidade e das comorbidades associadas, a atuação dos profissionais de fisioterapia é de grande relevância para a prevenção de complicações, no resgate e na promoção da saúde e, conseqüentemente, na restauração da QV. Taschetto *et al.* (2014), sugere a incorporação de técnicas de fisioterapia como complemento de novas estratégias de tratamento da obesidade, afirmando que este contribui na qualidade e efetividade do tratamento, promovendo benefício a saúde de forma globalizada. **CONCLUSÃO:** A obesidade afeta negativamente a QV dos indivíduos. Os benefícios à saúde alcançados após a CB aliados ao acompanhamento multiprofissional qualificado, que vise o cuidado integral do paciente, influenciam positivamente na melhora da percepção dos pacientes quanto ao seu bem estar físico e mental. O atendimento fisioterapêutico, como parte coadjuvante da equipe multidisciplinar, é imprescindível para reduzir as complicações e alterações físico-funcionais decorrentes do processo de sedentarismo e obesidade.

REFERÊNCIAS

- DE LIMA, A. R. *et al.* Evolução ponderal e qualidade de vida de indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo. v. 12. n. 76. Suplementar 2. p.1087-1094, Jan./Dez. 2018.
- DE SOUSA, Kelyane Oliveira; JOHANN, Rejane Lucia Veiga Oliveira. Cirurgia bariátrica e qualidade de vida. **Psicologia Argumento**, v. 32(79), 155-164, n. 79, nov. 2017.
- EDUARDO, C. A. *et al.* Cirurgia bariátrica: a percepção do paciente frente ao impacto físico, psicológico e social. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7/ 1173, p. 1-11, 10 out. 2017.
- LANG, Cristiane Maria da Fontoura. QUALIDADE DE VIDA ANTES E APÓS BYPASS GÁSTRICO. 95 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Clínica Cirúrgica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.
- NASSIF, D. S. B. *et al.* Efeito da fisioterapia contra-resistida com relação à massa corporal magra em pacientes no pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva** (São Paulo), v. 24, n. 3, p. 218-225, set. 2011.
- SILVA, T. P. R. da *et al.* Qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: estudo transversal. **Enfermería Global**, v. 19, n. 2, p. 305-350, 14 mar. 2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCB). Equipe: Fisioterapia. Disponível em: <<https://www.sbcbm.org.br/fisioterapia/>>. Acesso em: 16 jul. 2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCB). Cirurgia bariátrica: Melhora nas doenças associadas à obesidade. 2020. Disponível em: <<https://www.sbcbm.org.br/cirurgia-bariatrica-melhora-nas-doencas-associadas-obesidade/>> Acesso em: 20 jul. 2020.
- SOUZA, F. S. P. *et al.* Fisioterapia respiratória associada à pressão positiva nas vias aéreas na evolução pós-operatória da cirurgia bariátrica. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 19, n. 3, p. 204-209, set. 2012.
- TASCETTO, C. D. P. *et al.* Análise da Qualidade de Vida dos Pacientes submetidos à Fisioterapia no Pré-Operatório de Cirurgia Bariátrica. **Revista Inspirar Movimento & Saúde**. vol. 6 edição 5, p25-29. 5p. Out-dez 2014.
- WESTLING, A.; GUSTAVSSON, S. Laparoscopic vs open Roux-en-Y gastric bypass: a prospective, randomized trial. **Obes Surg**. v.11, n. 3, p. 92-284, 2001.
-